

A Produção Acadêmica no Brasil sobre Ciência da Informação: um estudo a partir da Teoria do Conhecimento de Habermas

André Felipe de Albuquerque Fell

Doutor; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
anfaf_05@yahoo.com.br

Luciane Paula Vital

Doutoranda; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
lucianepv@yahoo.com.br

Murilo Artur Araújo da Silveira

Doutorando; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
muriloas@gmail.com

Fabio Assis Pinho

Doutor; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
fabiopinho@ufpe.br

Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia

Doutora; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
aegcc3@gmail.com

Resumo: A Ciência da Informação busca em outras áreas do conhecimento elementos que a auxiliem na ampliação da compreensão acerca de seu objeto de estudo, a informação. É importante analisar de que forma o processo de construção teórica vem acontecendo. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o estado da arte da área de Ciência da Informação no Brasil a partir da análise de trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), no período de 2003 a 2009, utilizando-se como base conceitual a teoria do conhecimento de Jürgen Habermas. Este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa documental, em que predomina o método qualitativo de natureza interpretativa. Entre alguns dos resultados, percebeu-se que o interesse técnico engloba aproximadamente 91% de todos os trabalhos publicados nos ENANCIBs, enquanto o interesse prático representa aproximadamente 8% dos trabalhos, e o interesse emancipatório constitui apenas 1%. Foi possível ainda verificar na análise dos resultados do estudo, uma tendência generalizada ao interesse técnico, que de certa forma reproduz os métodos vigentes nesse campo científico em detrimento dos interesses práticos e emancipatórios que valorizam e potencializam a presença dos diversos atores sociais.

Palavras-chave: Ciência da Informação. ENANCIB. Teoria do Conhecimento. Jürgen Habermas.